



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FNE 2020

1
2 Às dez horas do dia sete de agosto do ano de dois mil e vinte, pelo Google Meet, deu-se início à
3 2ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Educação – FNE de modo remoto, presidida pela
4 Coordenadora do FNE, Maria Ester Galvão de Carvalho, e estavam presentes: Ítalo Francisco
5 Cúrcio, representando a Associação Brasileira de Instituições Educacionais Evangélicas –
6 ABIEE; Paulo Muniz Lopes, representando a Associação Brasileira das Universidades
7 Comunitárias – ABRUC; Roberta Valeria Guedes de Lima e Cláudia Chesini, representando a
8 Associação Nacional de Educação Católica do Brasil – ANEC; Senador Flávio José Arns,
9 representando a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal – CEC/SF; Maria
10 Eliane Franco Monteiro Azevedo, representando a Confederação Nacional da Indústria – CNI;
11 Arnaldo Cardoso Freire, representando a Confederação Nacional dos Estabelecimentos de
12 Ensino – CONFENEN; Edna Aparecida Alegro, representando o Comitê Brasileiro das
13 Organizações Representativas das Pessoas com Deficiência – CRPD; Maria Ester Galvão de
14 Carvalho, representando o Fórum Nacional dos Conselheiros Estaduais e Distrital de Educação –
15 FONCEDE; Antônio Martins Harrad Reis, Toni Reis, representando a Aliança Nacional LGBTI,
16 Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros e Intersexuais; Daniele Bernardino Pereira de Salles,
17 representando o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC; Manoel Humberto
18 Gonzaga Lima, representando a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação –
19 UNCME; Alessio Costa Lima, representando a União Nacional dos Dirigentes Municipais de
20 Educação – UNDIME; Carlos Eduardo Sanches da Silva, representando a Secretaria de
21 Educação Superior, do Ministério da Educação – SESu/MEC; Fabrício Storani de Oliveira e
22 Nídia Regina Limeira de Sá, representando a Secretaria de Modalidades Especializadas de
23 Educação, do Ministério da Educação – SEMESP/MEC; Anthony Tannus Wright, representando
24 a Secretaria de Alfabetização, do Ministério da Educação – SEALF/MEC; Alexandre Barbosa
25 Brandão da Costa, representando o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
26 Anísio Teixeira – INEP; Fernanda Litvin Villas Boas, representando a Coordenação de
27 Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; Suely Melo de Castro Menezes,
28 representando o Conselho Nacional de Educação – CNE; Luis Filipe Eich, representando a
29 União Nacional dos Estudantes – UNE; Elizabeth Regina Nunes Guedes, representando a
30 Associação Nacional das Universidades Particulares – ANUP; João Marcelo Borges,
31 representando o Todos Pela Educação – TPE; Marcelo Viana Miranda da Silva, representando o
32 Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA; Ronaldo Mota, representando a Associação
33 Brasileira de Educação a Distância – ABED; Sylvia Cristina Toledo Gouveia, representando a
34 Secretaria Executiva do Ministério da Educação – SE/MEC; Beatriz Maria Eckert-Hoff,



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

35 representando o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras – CRUB; Deputada Paula
36 Moreno Paro Belmonte, representando a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos
37 Deputados – CEC/CF; Paulo Alves da Silva, representando o Serviço Social da Indústria – SESI;
38 Jane Sifuentes Machado, como ouvinte, representando o Conselho Nacional de Secretários de
39 Educação – CONSED e o Fórum Estadual de Educação do Mato Grosso – FEE/MT; Alan Barros
40 Bitar, representando o Fórum Estadual de Educação do Tocantins – FEE/TO; Antônia Benedita
41 Pereira Costa, representando o Fórum Estadual de Educação do Maranhão – FEE/MA; Juliano
42 Matias de Brito, representando o Fórum Estadual de Educação de Alagoas – FEE/AL; Nilton
43 Carlos da Silva Teixeira, representando o Fórum Estadual de Educação do Amazonas –
44 FEE/AM; Simone Rodrigues Batista Mendes, representando o Fórum Estadual de Educação de
45 Roraima – FEE/RR; Jonas José de Matos Neto, representando o Fórum Estadual de Educação de
46 Sergipe – FEE/SE; Analise de Jesus da Silva, representando o Fórum Estadual de Educação de
47 Minas Gerais – FEE/MG; Aildo Santos da Silva, representando o Fórum Estadual de Educação
48 do Amapá – FEE/AP; Darli de Amorim Zunino, representando o Fórum Estadual de Educação
49 de Santa Catarina – FEE/SC; Francisca de Assis Viana Moreira, Ciza Viana, representando o
50 Fórum Estadual de Educação do Ceará – FEE/CE; Alberto Damasceno, representando o Fórum
51 Estadual de Educação do Pará – FEE/PA; Leandro Alves Oliveira, representando o Fórum
52 Estadual de Educação de São Paulo – FEE/SP; e Valquiria Santos Silva, representando o Fórum
53 Estadual de Educação do Espírito Santo – FEE/ES. Ao iniciar a reunião do Fórum Nacional de
54 Educação – FNE, a Coordenadora Maria Ester Galvão de Carvalho cumprimentou a todos(as)
55 presentes e fez menção aos participantes Coordenadores(as) dos Fóruns Estaduais de Educação
56 presentes na reunião, ressaltando a relevância da participação dos mesmos na reunião.
57 Prosseguindo, fez alguns informes gerais do Fórum: a) Apresentou a ideia de que o Fórum
58 realize outras reuniões extraordinárias neste segundo semestre; b) Além do trabalho de
59 monitoramento do Plano Nacional de Educação, planejamento das Conferências e outros
60 assuntos relevantes para a educação, o FNE precisa se alinhar com as atividades dos Fóruns
61 Estaduais de Educação e com os Fóruns Municipais de Educação, para que as ações sejam
62 concatenadas e para acompanhamento das metas dos Planos dos entes federativos. Em seguida
63 apresentou a senhora Sylvia Cristina Toledo Gouveia – Diretora de Programa da Secretaria
64 Executiva do Ministério da Educação e que veio representar o Secretário Executivo do MEC, o
65 senhor Victor Godoy Veiga. Salientou a importância da Secretaria Executiva que é responsável
66 pelo apoio ao Fórum com o suporte técnico e administrativo. A Coordenadora informou que foi
67 feito um pedido oficial para a Secretaria Executiva solicitando o apoio para a realização da 2ª
68 Reunião Ordinária do FNE e que foi atendido, porém, não no devido tempo necessário para a



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

69 organização da reunião. Aproveitando, agradeceu à senhora Roberta Guedes e à irmã Cláudia
70 Chesini, representantes da ANEC, entidade parceira que integra o Fórum e ao senhor Davi Lira,
71 Coordenador de Eventos da ANEC, que ajudaram na organização da reunião. Registra que houve
72 outros parceiros do Fórum disponíveis para o mesmo apoio, como a UNCME, a CONFENEN, a
73 ANUP e o Todos pela Educação. Em seguida, registrou a ausência do senhor Frederick M. Litto,
74 da ABED, registrando a presença do senhor Luciano Sather Rosa Guimarães que o representa
75 nesta reunião. Agradeceu a equipe da Coordenação do FNE, cujo trabalho dedicado e diligente
76 permite o atendimento das demandas diárias encaminhadas ao FNE. Ao finalizar os
77 agradecimentos, passou a palavra a senhora Sylvia Gouveia, que teceu comentários sobre as
78 ações desenvolvidas pelo Ministério da Educação, mormente as tratativas sobre o Fundeb e sobre
79 o Sistema Nacional de Educação. A senhora Sylvia Gouveia cumprimenta a todos e fala do
80 conhecimento da importância e da relevância do Fórum, justifica a ausência do Secretário
81 Executivo Victor Godoy Veiga, afirmando que ambos se colocam a disposição em colaborar com
82 o que for necessário para os trabalhos do Fórum. Logo em seguida, passou a palavra para o
83 senhor Anthony Tannus Wright, Chefe de Gabinete da SEALF/MEC e membro titular no Fórum,
84 para que falasse sobre a pauta dessa reunião. Ao iniciar sua fala, o senhor Anthony Tannus
85 Wright saudou a todos, falou sobre as mudanças ocorridas nas representações do MEC no Fórum
86 e considera importante a participação de todas as Secretarias do MEC em relação à criação do
87 novo Regimento Interno do Fórum. Acordado com o senhor Anthony, a Coordenadora Maria
88 Ester Galvão de Carvalho informou que o novo Regimento Interno do Fórum será tratado no
89 final da reunião com uma apresentação de contextualização feita pelo senhor Tony Reis, sem
90 debates e/ou discursões, mas que será dado um novo prazo aos membros do FNE, incluindo os
91 FEEs, para que façam as propostas de melhoria e sugestões, sendo a matéria objeto de debate
92 verticalizado na próxima reunião. A Coordenadora Maria Ester Galvão de Carvalho ressaltou
93 suas impressões positivas quanto ao novo Ministro da Educação Milton Ribeiro que, em uma
94 declaração dada na posse dos Conselheiros no Conselho Nacional de Educação – CNE,
95 demonstrou a intenção de ouvir, de entender e de se integrar com todos os órgãos anuentes da
96 educação. Apresentou na sequência a seguinte proposta para aprovação pelo pleno do FNE:
97 estabelecer até o dia 10 de setembro como prazo para encaminhamento das contribuições ao
98 Regimento Interno e a realização da reunião extraordinária do Fórum no dia 16 de setembro,
99 também de modo remoto, tendo como pauta o novo Regimento Interno do Fórum. A proposta foi
100 aprovada por maioria simples, sendo registrada no bate-papo da reunião no Google Meet e
101 devidamente impressa. Não havendo objeções ou sugestões sobre a data da reunião, prosseguiu
102 com a reunião. A Coordenadora Maria Ester Galvão de Carvalho franqueou a palavra ao Senador



Ministério da Educação

FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Secretaria do Fórum Nacional de Educação

103 Flávio Arns para que fizesse uma apresentação sobre o Fundo de Manutenção e
104 Desenvolvimento da Educação Básica – Fundeb. O Senador Flávio Arns iniciou sua fala
105 cumprimentando a todos (as) e como membro indicado pelo Presidente Senador Dário Berger da
106 Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal para integrar o Fórum, deseja
107 manter sua participação no FNE de forma ativa. Relembra que na última Reunião Ordinária do
108 Fórum, no dia 10 de março de 2020, colocou-se à disposição para os entrosamentos necessários e
109 para colaborar com os objetivos de todos os que integram o Fórum. Relatou que na última
110 reunião apresentou um resumo em relação ao Fundeb, comentou sobre as duas PECs em trâmite
111 no Senado, destacou o trabalho em conjunto com a Câmara dos Deputados e comentou que antes
112 da pandemia foram realizadas 15 audiências públicas no Senado. Ponderou que o Senador Dário
113 Berger propôs no âmbito daquela Casa que o Fundeb fosse tratado como política pública de
114 destaque do ano pela comissão e que essa proposta foi aprovada pelo plenário. Informou que há
115 um relatório muito rico que contém todos os acontecimentos no decorrer das reuniões.
116 Parabeniza o trabalho da Deputada Dorinha Seabra, como relatora e do Deputado Bacelar,
117 Presidente da Comissão Especial da Câmara. Relata os 3 (três) pontos principais da PEC: 1º –
118 torná-la permanente; 2º – haver um aporte maior de recursos por parte da União, tendo em vista
119 que atualmente Estados e municípios investem 20% dos 25% dos impostos destinados à
120 educação estadual e a União participa com 10%. Estava sendo pleiteado e foi aprovado que ao
121 invés dos 10% seja de 23%, gradativamente até 2026; 3º – melhorar os critérios de distribuição,
122 com base na experiência do Fundeb atual. Defende nas suas interlocuções com a sociedade que
123 Fundeb é manutenção e desenvolvimento e é preciso manter e melhorar a Educação Básica.
124 Teceu destaques em relação à valorização dos profissionais da educação e sobre a relevância da
125 introdução do conceito de CAQ – Custo Aluno Qualidade no Projeto, para que haja no Sistema
126 Nacional de Educação escolas de qualidade, com infraestrutura, com professores preparados,
127 com aluno valorizado, uma escola bonita, acolhedora e competente. O Senador Flávio Arns
128 encerrou a primeira parte de sua fala dizendo que o Fundeb pode fazer uma melhoria na
129 educação e existe um grande apoio de entidades, de estudantes, municípios, movimentos sociais,
130 campanha nacional e Todos pela Educação para que essa melhoria se efetive. Finalizando sua
131 fala, agradeceu a todos e informou que está disposição. Prosseguindo, a Coordenadora Maria
132 Ester Galvão Carvalho agradeceu a fala do Senador Flávio Arns, abriu as inscrições para
133 manifestações sobre o tema e em seguida passou a palavra ao senhor Luciano Sathler,
134 representante da ABED. Ao iniciar sua fala, o senhor Luciano Sathler agradeceu a sua
135 participação na reunião e em nome da ABED, fez duas sugestões: A primeira é de que a Internet
136 se tornou um assunto de primeira ordem. Não é possível que se imagine uma escola onde



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

137 professores e alunos não tenham acesso a uma boa Internet. Que esta prioridade fosse posta na
138 regulamentação como um item precípua. A segunda sugestão refere-se ao “Acesso e Condições
139 Sanitárias”. Que na regulamentação do Fundeb sejam apontadas formas de parcerias público-
140 privadas com ênfase na formação STEM – Ciência, Tecnologia, Engenharias e Matemática no
141 Ensino Fundamental 2, no Ensino Médio e na Educação Tecnológica e Cursos
142 Profissionalizantes (concomitantes ou não), inclusive com bolsas para áreas consideradas
143 estratégicas ao país, nos termos das políticas alinhadas entre o Ministério de Ciência e
144 Tecnologia e o MEC. Prosseguindo, informou que esta sugestão é devido ao grande número de
145 pessoas se formando em áreas que não possuem tanta demanda e que acabam tendo sub-
146 ocupações, ou seja, trabalhando em áreas onde não se formaram, por isso é necessário esse
147 alinhamento entre o MEC e o Ministério da Ciência e Tecnologia, desde o Ensino Fundamental 2
148 até o Técnico Profissional. Logo em seguida a Coordenadora passou a palavra ao senhor Manoel
149 Humberto Gonzaga, Presidente da UNCME. Ao iniciar sua fala, saudou a todos(as) comunicou
150 que a UNCME tem feito seu papel a nível nacional, realizando ações e encontros virtuais com
151 participação de FEEs e de Fóruns Municipais de Educação – FMEs. Em seguida, agradeceu o
152 trabalho do Senador Flávio Arns em prol da Educação brasileira e disse que está satisfeito em ver
153 o posicionamento firme e ético que o Senador mantém diante da análise do Fundeb permanente.
154 Em seguida, aproveitando a oportunidade, fez uma manifestação em relação ao futuro do
155 Fundeb, após aprovação, sugerindo o acompanhamento da aplicação dos recursos e, se possível,
156 uma alteração no artigo 37 da lei do Fundeb, para que possa contemplar que os Conselhos de
157 Acompanhamento de Controle Social – CACS Fundeb possam ter uma ação como câmaras
158 integradas do Fundeb aos Conselhos Municipais de Educação para um melhor fortalecimento dos
159 mesmos. Finalizando sua fala, informou que a UNCME está com um projeto “ambicioso” para
160 os Sistemas Municipais de Ensino em tramitação Senado. Disse que até o final de 2022 estima-se
161 que seja feita a instalação do Sistema em todo o Brasil. Após a fala do senhor Manoel Humberto,
162 a Coordenadora Ester, passou a palavra ao Senador Flávio Arns para fazer suas observações
163 sobre as falas dos senhores Luciano Sathler e Manoel Humberto. O Senador concordou com o
164 comentário do senhor Luciano de que a Internet é um equipamento e insumo essencial, tanto para
165 formação de professores, como para estudantes e funcionários. Deve haver uma articulação entre
166 políticas públicas. Disse que o recurso não necessariamente teria que vir da Educação, pois
167 existem Projetos de Lei com essa demanda que poderiam utilizar os recursos do Fundo de
168 Universalização dos Serviços de Telecomunicações-FUST para o custeio dos equipamentos
169 necessários para acesso à Internet, até mesmo em casa caso fosse preciso. Com referência aos
170 estudos concomitantes, ponderou ser algo importante, que deve ser bastante estudado para sua



Ministério da Educação

FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Secretaria do Fórum Nacional de Educação

171 execução. Em seguida, sobre a fala do Manoel Humberto, o Senador Flávio Arns diz que é
172 totalmente favorável com o acompanhamento e o controle dos recursos do Fundeb com os
173 Conselhos Municipais de Educação, e que se dispõe a discutir, no contexto da lei de
174 regulamentação, com a Câmara dos Deputados e com as Consultorias. Após finalizar suas
175 observações, foi passada a palavras aos dois próximos inscritos, o senhor Fabricio Storani e a
176 senhora Analise da Silva, respectivamente. Ao começar sua fala, o senhor Fabrício Storani
177 Oliveira, deseja que os recursos sejam destinados àqueles que precisam receber, pois os
178 problemas de falta de água, Internet, saneamento básico e outros no meio rural, indígenas e
179 quilombolas afetam aproximadamente 7 (sete) mil escolas. Alia-se a esta carência o fato de que
180 muitos professores e alunos fazem um longo percurso até chegarem nas escolas. Finalizando
181 sua fala, informou o quanto é importante a elevação das condições estruturais e da educação na
182 área rural. Em seguida, a senhora Analise Silva, Coordenadora do Fórum Estadual de Educação
183 de Minas Gerais fez sua intervenção agradecendo a todos e prosseguiu comentando sobre a
184 Educação de Jovens, Adultos e Idosos, público que é equivalente a 43% da população brasileira
185 e para o qual não existe uma política pública efetiva. Fez um apelo para que na discussão da
186 aprovação e regulamentação do Fundeb considere como prioritária a Educação de Jovens,
187 Adultos e Idosos, porque representam hoje no Fundeb 80% daquilo que os demais alunos valem
188 e estão privados de seus direitos constitucionais, pois apenas 3 (três) milhões de 88 (oitenta e
189 oito) milhões na totalidade estão com suas matrículas garantidas. Finalizando sua fala, pontuou a
190 importância de que se considere a Educação de Jovens, Adultos e Idosos em todas as discursões.
191 Após os comentários, o Senador Flávio Arns fez as suas observações diante as falas do senhor
192 Fabricio e da senhora Analise. O Senador informa que concorda 100% com que o foi falado pelo
193 senhor Fabricio e pela senhora Analise. Relata que houve audiências públicas no Senado e na
194 Câmara com a população indígena, quilombolas e essa diversidade de jovens, adultos e idosos,
195 para os quais os recursos já estão sendo levados em conta. Como já informando antes a cesta será
196 municipal, ou seja, será considerada a situação de cada município. Há que se colocar o CAQ em
197 vigor para todas as escolas e promover a articulação entre os entes federados para que todas as
198 escolas tenham os insumos básicos. Logo em seguida, houve a fala do Aildo Santos,
199 Coordenador do Fórum Estadual de Educação do Amapá, que colocou a questão dos municípios
200 que não recebem e não receberão as complementações da União nesse processo de
201 regulamentação. Considera que o Fórum Nacional deve exercer um papel de articulador nacional
202 desse debate para que todas as realidades mencionadas na reunião sejam respeitadas. Ponderou
203 que o CAQ da região Amazônia tem que ser diferenciado, em virtude da realidade do Estado. Por
204 fim, solicitou aos participantes da reunião acesso, se houver, a algum estudo da projeção do



Ministério da Educação

FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

205 Fundeb a partir do ano 2021. Em seguida a palavra foi passada ao senhor Luis Filipe Eich, que
206 agradeceu a participação do Senador na reunião e parabenizou a todos os profissionais da
207 educação. Prosseguindo, informou que o Fundeb está conectado não somente às estruturas das
208 escolas, mas também ao papel dos professores; citou como exemplo o Maranhão, onde a
209 remuneração dos professores está conectada ao Fundeb, garantindo uma das melhores
210 remunerações do país. Em seguida, informou que seu questionamento é voltado ao andamento da
211 aprovação do Fundeb, visto que houve uma movimentação do Governo para tentar transferir a
212 aprovação para o ano de 2022. Finalizando sua fala, demonstrou sua torcida pela aprovação do
213 Fundeb. Em seguida a senhora Elizabeth Guedes, da ANUP, fez seus agradecimentos e informou
214 que sua intervenção seria curta. Disse que de 70% a 80% dos professores são formados em
215 instituições privadas e que é muito relevante envolver nas discussões do Fundeb as questões do
216 ensino privado. Disse que é preciso mudar os projetos pedagógicos e que é necessário um foco
217 nos cursos de licenciaturas para que os professores tenham uma formação diferenciada.
218 Finalizando sua fala, espera que haja mais convites para os representantes do ensino privado nas
219 audiências públicas, para que a discussão seja rica e legítima. Na sequência, a palavra retornou
220 ao Senador Flávio Arns para fazer suas observações. Concordou com o teor da fala do senhor
221 Aildo Santos de que a prioridade absoluta, pós-pandemia, é a educação. Com a educação
222 melhora a saúde, melhora o trabalho, melhora a assistência e melhora a perspectiva de vida.
223 Precisa-se do Fundeb porque ele é um projeto solidário. Realmente há municípios que não
224 recebem e não receberão, porque tudo está dentro de um critério; não há estimativas, mas caso
225 fosse 40% de aporte, todos os municípios receberiam. Porém este aumento significativo do
226 aporte da União para a Educação já foi um avanço importante. A rede municipal precisa realizar
227 matrículas, sejam elas da educação básica, profissional ou de jovens, adultos e idosos. Sobre as
228 palavras do senhor Luis Filipe Eich, o Senador Flávio Arns confirma que a sociedade está
229 mobilizada com a aprovação do Fundeb. Há um entendimento da sociedade sobre a importância
230 da educação básica no País e uma prioridade absoluta após a pandemia. À senhora Elizabeth, o
231 Senador diz que em suas falas a prioridade é a Educação, da creche à pós-graduação, e cita que
232 todos os profissionais que atuam na educação básica são formados pelo ensino superior e nesse
233 sentido deve haver uma interação completa com o ensino superior. Concorda com a valorização
234 da licenciatura, mas é preciso trabalhar junto com o MEC. Em seguida a Coordenadora Maria
235 Ester Galvão de Carvalho anuncia a proposta de aprovação da Ata da 1ª Reunião do Fórum
236 Nacional de Educação, ocorrida no dia 10 de março de 2020. Pede aos integrantes do FNE que
237 estão na reunião e que aprovam o teor da ata encaminhada anteriormente por meio eletrônico,
238 deem um de acordo no bate-papo da reunião. Não havendo objeções, a ata foi aprovada por



Ministério da Educação

FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

239 maioria simples. A Coordenadora Ester Carvalho propõe que seja retirada da Pauta a
240 apresentação sobre o Regimento Interno do FNE, tendo em vista a relevância das manifestações
241 e a garantia do direito de fala aos inscitos, o que foi prontamente aprovado pelo coletivo
242 presente. A Coordenadora rememorou a necessidade de envio, até o dia 10 de setembro, das
243 sugestões de melhoria para o Regimento Interno do FNE e da reunião agendada para o dia 16 de
244 setembro de 2020, Reunião Extraordinária tendo como pauta principal o debate e a possível
245 aprovação do novo Regimento. A palavra foi então passada para a senhora Simone Batista,
246 Coordenadora do Fórum Estadual de Educação de Roraima, que salientou a importância de
247 regulamentação do Fundeb e da institucionalização dos Fóruns e Conselhos. Coloca que é
248 preciso um aporte financeiro para que Fóruns e Conselhos de Educação possam funcionar; citou
249 o exemplo de que muitos municípios não tem o Fórum pela falta de recursos para estruturá-lo.
250 Referendou a fala do Fabrício Storani Oliveira sobre o olhar para a Educação Indígena, do
251 Campo e Quilombola de forma diferente e também falou da valorização e da formação dos
252 professores, já citada pela senhora Elizabeth Guedes. Referendou que é premente um olhar
253 diferente para a educação do Norte. Em seguida foi passada a palavra ao senhor Toni Reis, que
254 depois de saudar a todos(as), disse que não basta aprovar o Fundeb; que é preciso fazer o
255 controle social. Que além de aliado do MEC o Fórum é aliado da Educação. O controle social
256 possibilita a transparência dos gastos, onde qualquer cidadão, de qualquer região, poderá fazer a
257 cobrança. Finalizando sua fala, disse que será uma exigência a prestação de contas e quão é
258 importante o controle social. Após a fala do senhor Toni Reis, a palavra foi passada ao senhor
259 Carlos Sanches, da SESu/MEC, que defendeu que as Universidades Federais têm um papel
260 muito importante na produção de conhecimento e que, atualmente, poderia fazer muito mais.
261 Finalizando sua fala, pontuou sua preocupação sobre a sensibilização e envolvimento dos alunos
262 dentro das universidades federais com o recurso público; que deveria haver uma contra partida
263 maior em relação à educação. Na sequência, o senhor Ítalo Francisco Curcio, ABIEE, destaca as
264 falas anteriores dos senhores Luciano, Toni Reis e da senhora Elizabeth Guedes. Reitera que em
265 seus artigos, ressalta que somos uma nação do continente americano e que somos de uma
266 economia muito ampla, porém nosso desempenho na educação é muito baixo. Coloca que em
267 relação à educação é preciso “tirar o atraso”, visto que a primeira LDB é do final de 1961.
268 Lembra que os assuntos apresentados nessa reunião não são excludentes entre si; a carência
269 também está nas periferias das grandes metrópoles. Propõem fazer parcerias formais, pois as
270 escolas de educação básica estão disponíveis também para atender a educação infantil,
271 fundamental e ensino médio. Defende que a educação não é dividida entre pública e privada, mas
272 sim nacional. A existência desta divisão é consequência da atitude da nação brasileira, porém são



Ministério da Educação

FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Secretaria do Fórum Nacional de Educação

273 todas importantes e possuem a mesma finalidade: Educar e Formar. Em seguida a senhora Darli
274 Zunino, Coordenadora do Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina, faz alguns
275 agradecimentos e diz que é preciso valorizar os planos de educação. Relata sobre a avaliação do
276 relatório do Plano Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina. Destaca que na meta 20
277 sobre financiamento da educação brasileira há uma preocupação com os 25% aplicados e que
278 houve falta de entendimento ou interpretação equivocada de contribuição, de taxas, de receita.
279 Pede que na lei do Fundeb assuntos dessa natureza sejam mais explícitos. A Coordenadora passa
280 a palavra ao senhor Alessio Costa Lima, da UNDIME, que ao iniciar sua fala, saudou a todos
281 (as) e parabenizou o trabalho do Senador Flávio Arns. Discorreu sobre a importância e urgência
282 do Fundeb e apontou uma preocupação da UNDIME sobre a prorrogação da aprovação da PEC e
283 a resposta da Câmara dos Deputados com relação aos novos textos inseridos pelo Senado
284 Federal. A senhora Sylvia Gouveia se manifestou sobre a relevância do assunto, chamando a
285 atenção sobre o tempo necessário para a lei de regulamentação. Afirmou que todas as questões
286 tratadas nessa reunião sobre o Fundeb são objetos da lei de regulamentação. O sucesso desse
287 novo modelo que será implantado depende fundamentalmente de dois pontos: 1. A lei de
288 regulamentação; 2. Fortalecimento do regime de colaboração. A União, Estado, Distrito Federal
289 e municípios precisam estar juntos nessa frente. Ainda sobre a lei de regulamentação, destaca os
290 fatores de ponderação e os novos indicadores que precisam ser estudados e suficientemente
291 delimitados no marco regulatório do Fundeb. E comunica a todos(as) presentes na reunião que o
292 assunto já foi tratado no Ministério da Educação e apresentado ao novo Ministro, Milton Ribeiro,
293 e ao Secretário Victor Godoy Veiga, por ser um tema prioritário do MEC no momento, contando
294 com parceria com o INEP e o FNDE. A Coordenadora Ester Carvalho cita as palavras do senhor
295 Juliano Brito escritas no bate papo da reunião, de que é preciso aprovar com urgência a
296 regulamentação do Fundeb e a legislação sobre o Sistema Nacional de Educação. A
297 Coordenadora pondera que o SNE estará na pauta de próximas reuniões, pois o Fórum Nacional
298 de Educação foi instado a contribuir com a minuta de Lei Complementar em trâmite no Senado,
299 de autoria do Senador Flávio Arns e cujo relator é o Senador Dário Berger. A senhora Ciza
300 Viana, Coordenadora do Fórum Estadual de Educação do Ceará, iniciou sua fala saudando a
301 todos(as). Relata que o Fórum é composto por 47 Entidades, instituições e movimentos e é um
302 espaço extremamente democrático, plural e com uma ampla participação social. Destaca a
303 importância da mobilização social para as políticas públicas e reforça que a fala do senhor
304 Alessio foi pertinente quanto à aprovação e regulamentação do Fundeb. Ponderou a importância
305 dos Fóruns neste contexto e convidou o Senador Arns a participar de uma reunião com o
306 colegiado que representa. A palavra foi passada ao senhor Alberto Damasceno, Coordenador do



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

307 Fórum Estadual de Educação do Pará que, iniciando sua fala, parabenizou a Coordenadora Ester
308 pela atuação e pela reunião e saudou a todos(as). Reforçou primeiramente a fala do senhor Aildo
309 e de outros que mencionaram a importância do CAQ da Amazônia, por possuir um custo
310 diferente do resto do Brasil. Em segundo lugar, afirmou que são as universidades públicas que
311 produzem uma grande quantidade de pesquisas e que formam profissionais pesquisadores. Um
312 professor formado não precisa apenas transmitir informações, mas tem que ter capacidade,
313 autonomia intelectual e aprender a pesquisar e produzir conhecimento. Considera a pesquisa
314 fundamental na formação do professor. Reforça que, tanto o sistema de controle social dos
315 recursos do Fundeb, o regime de colaboração e outras iniciativas do poder público vão depender
316 de um novo Sistema Nacional de Educação; que é preciso resgatar o Plano Nacional de
317 Educação de 2014, pois ele possui um conjunto de dispositivos que ajudariam a chegar no
318 estágio que estamos querendo chegar. Após sua fala, a palavra foi passada à senhora Benedita
319 Costa, do Fórum Estadual de Educação do Maranhão – FEE/MA, que saudou a todos (as). Em
320 sequência lembra que entre os 9 (nove) Estados que precisam do Fundeb, o Maranhão é o
321 segundo que mais possui municípios. Relata que foram realizados seminários no Maranhão sobre
322 o Fundeb e anseia pela aprovação do mesmo. Finalizando sua fala, pergunta ao Senador Flávio,
323 como a aprovação do novo Fundeb está sendo vista pelos Senadores e se há a possibilidade de
324 ser aprovado como foi aprovado na Câmara. Finalizada todas as falas dos inscritos, a palavra foi
325 passada ao Senador Flávio Arns para fazer suas observações diante as falas dos inscritos. Ao
326 começar pela intervenção da Coordenadora Simone, que detalhou bem a situação real do Estado
327 de Roraima em relação à diversidade da educação, com confirmação na fala do senhor Alberto
328 Damasceno. Solicitou a sua assessora Ivanilde que compartilhasse com todos o texto que foi
329 elaborado junto com a consultoria do Senado, para conhecimento. O Senador Flávio Arns frisou
330 a relevância da palavra equidade, que para ele é justiça no caso concreto. Trata-se de atender
331 adequadamente de acordo com as necessidades e realidade dessa diversidade existente, do
332 mesmo modo que pode acontecer nas periferias das grandes metrópoles, citada pelo senhor Ítalo
333 Curcio. Afirmou que essas coisas precisam ser levadas em conta na regulamentação. O Senador
334 Flávio Arns confirmou que estão atentos a todas essas questões e que será encaminhado um texto
335 de sua autoria cujo título é “Todos ganham com o novo Fundeb” para os participantes da
336 reunião. Comentou sobre a fala de Toni Reis sobre o controle social eficiente e diz que está na
337 Constituição Federal a garantia deste acompanhamento das iniciativas pela sociedade.
338 Considerou importante a participação do senhor Carlos Sanches para que haja uma interação
339 com o ensino superior e com as licenciaturas. Sugere buscar a preocupação e o entendimento dos
340 Reitores e vice-reitores das Universidades e levar essas questões aventadas pelos integrantes do



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

341 Fórum Nacional de Educação. Sobre a fala da senhora Darli Zunino o Senador diz que no
342 relatório produzido está explicitado o que faz parte da cesta do Fundeb. Com relação a outras
343 dúvidas apontadas pela senhora Darli, o Senador sugere que o FEE/SC a ele encaminhasse um
344 documento por escrito, para que possa apreciá-lo e dar os encaminhamentos pertinentes. Para o
345 questionamento do senhor Alessio Costa Lima, também reforçado pela senhora Benedita Costa,
346 o Senador considera que deve haver uma aprovação com uma urgência necessária do Fundeb e
347 trabalhar para que não haja emenda modificativa. Parabeniza todo trabalho de Sylvia Gouveia
348 pela operacionalização do Fundeb, que apresentou de modo claro que é necessária a lei de
349 regulamentação. Lembra que o mais importante é regime de colaboração, por isso o Sistema
350 Nacional de Educação deve definir onde o trabalho é dos municípios, dos Estados e do Governo
351 Federal, todos trabalhando juntos para que as diferentes realidades sejam atendidas de uma
352 maneira adequada. O Senador Flávio Arns encerrou sua fala, agradeceu a oportunidade como
353 integrante do Fórum Nacional de Educação e afirmou que se mantém a disposição. A
354 coordenadora agradeceu a todos (as) pelas contribuições prestadas ao FNE e, nada mais havendo
355 a tratar, encerrou a reunião.



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
 Secretaria do Fórum Nacional de Educação

INSTITUIÇÃO	NOME	TITULAR / SUPLENTE	ASSINATURA
ABED	Fredric Michael Litto	T	*****
ABED	Ronaldo Mota	S	
ABIEE	Geomário Moreira Carneiro	S	*****
ABIEE	Ítalo Francisco Curcio	T	
ABRUC	Paulo Muniz Lopes	T	
ABRUC	Ricardo Carlos	S	*****
ABRUEM	José Bites de Carvalho	T	*****
ABRUEM	Pedro Fernandes Ribeiro Neto	S	*****
Aliança Nacional LGBTI	Antonio Luiz Martins dos Reis (Toni Reis)	T	
Aliança Nacional LGBTI	Rafaelly Wiest da Silva	S	*****
ANDIFES	Gustavo Henrique de Sousa Balduino	T	*****
ANDIFES	*****	S	*****
ANEC	Cláudia Chesini	S	
ANEC	Roberta Guedes	T	
ANUP	Elisabeth Guedes	T	
ANUP	Renato Padovese	S	*****



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

CAPES	Fernanda Litvin Villas Boas	T	
CAPES	Joana Paula Alves da Silva Noia de Sousa	S	*****
CEC-CF	Dep. Paula Moreno Paro Belmonte	S	
CEC-CF	Dep. Israel Matos Batista	T	*****
CEC-SF	Sen. Flávio José Arns	T	
CEC-SF	Yuri Becker dos Santos	S	*****
CNE	Joaquim José Soares Neto	S	*****
CNE	Suely Melo de Castro Menezes	T	
CNI	Felipe Esteves Morgado	T	*****
CNI	Maria Eliane Franco Monteiro Azevedo	S	
CONFENEN	Arnaldo Cardoso Freire	T	
CONFENEN	João Luiz Cesarino da Rosa	S	*****
CONSED	Marcelo Henrique Campbell da Fonseca	S	*****
CONSED	Marioneide Angélica Kliemaschewsk	T	*****
CRPD	Edna Aparecida Alegro	T	
CRPD	Erenice Nathalia Soares de Carvalho	S	*****
CRUB	Beatriz Maria Eckert-Hoff	S	



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

CRUB	Paulo Borges Campos Jr.	T	*****
FONCEDE	Álvaro Moreira Domingues Júnior	S	*****
FONCEDE	Maria Ester Galvão de Carvalho	T	
FNDE	Marcelo Lopes da Ponte	T	*****
FNDE	Garigham Amarante Pinto	S	*****
IMPA	Marcelo Viana	T	
IMPA	Henrique Bursztyn	S	*****
INEP	Alexandre Barbosa Brandão da Costa	T	
INEP	Gustavo Henrique Moraes	S	*****
Rede Amazônia Negra	Byany Sanches	S	*****
Rede Amazônia Negra	Marlon Seabra Peres	T	*****
SEALF/MEC	Anthony Tannus Wright	T	
SEALF/MEC	Daniel Prado Machado	S	*****
SEA/MEC	*****	T	*****
SEA/MEC	*****	S	*****
SEB/MEC	*****	T	*****
SEB/MEC	*****	S	*****



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

SEMESP/MEC	Fabrcio Storani de Oliveira	T	
SEMESP/MEC	Nidia Regina Limeira de Sa	S	
SENAC	Daniele Bernardino Pereira de Salles	T	
SENAC	Anderson Cordova Pena	S	*****
SERES/MEC	*****	S	*****
SERES/MEC	*****	T	*****
SESI	Sergio Jamal Gotti	T	*****
SESI	Paulo Alves da Silva	S	
SESU/MEC	Carlos Eduardo Sanches da Silva	T	
SESU/MEC	Fabiana Miquelletti	S	*****
SETEC/MEC	Marilza Machado Gomes Regattieri	T	*****
SETEC/MEC	Luiz Simao Staszczak	S	*****
TPE	Joao Marcelo Borges	T	
TPE	Gustavo Wei	S	*****
UNCME	Eduardo Cezar da Silva	S	*****
UNCME	Manoel Humberto Gonzaga Lima	T	
UNDIME	Alessio Costa Lima	T	
UNDIME	Marcelo Ferreira da Costa	S	*****



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

UNE	Luis Filipe Eich	T	
UNE	Guilherme Barbosa Rorigues F. Naves	S	*****

LISTA DE CONVIDADOS PELO FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÃO	NOME DO CONVIDADO
ABED	Luciano Sather Rosa Guimarães
CONSED/ FEE/MT	Jane Sifuentes Machado
FEE/AL	Juliano Matias de Brito
FEE/AM	Nilton Carlos da Silva Teixeira
FEE/AP	Aildo Santos da Silva
FEE/CE	Francisca de Assis Viana Moreira, Ciza Viana
FEE/ES	Valquiria Santos Silva
FEE/MA	Antônia Benedita Pereira Costa
FEE/MG	Analise de Jesus da Silva
FEE/PA	Alberto Damasceno
FEE/RR	Simone Rodrigues Batista Mendes
FEE/SC	Darli de Amorim Zunino
FEE/SE	Jonas José de Matos Neto



Ministério da Educação
FÓRUM NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Secretaria do Fórum Nacional de Educação

FEE/SP	Leandro Alves Oliveira
FEE/TO	Alan Barros Bitar
SE/MEC	Sylvia Cristina Toledo Gouveia